

Comunicação de Defesa de Dissertação de Mestrado

Observados os dispositivos do artigo 52 de Resolução 07/2000 – CSPP - UFJF, será defendida no dia **18/09/2025, às 15h, (por webconferência)**, conforme Resolução nº 001/2020-CSPP da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), a dissertação intitulada: "**A narrativa feminista nas traduções do ensaio *A room of one's own*, de Virgínia Woolf, no Brasil**", do aluno Everton Rocha Vecchi, candidato ao título de Mestre em Letras, área de concentração em Teorias da Literatura e Representações Culturais. A Banca Examinadora constituída pelo Colegiado do Curso é formada pelos Professores:

	Nome do (a) Prof. (a)	Título e entidade onde foi obtido	Entidade a que pertence	Observação
01	Nícea Helena de Almeida Nogueira	Doutora Teoria da Literatura (UNESP/SJRP)	UFJF	Orientador e presidente da banca
02	Carolina Alves Magaldi	Doutora em Letras (UFJF)	UFJF	Membro interno
03	Ana Carolina de Carvalho Mesquita	Doutora em Letras	UNICAMP	Membro externo
04	Elena Santi	Doutora em Literatura (UFSC)	UFJF	Suplente interno
05	Maria Aparecida de Oliveira	Doutora em Letras (Unesp-Araraquara)	UFP	Suplente externo

Resumo da Dissertação:

Esta dissertação realiza uma análise comparativa das oito traduções brasileiras de *A room of one's own*, de Virginia Woolf, publicadas entre 1985 e 2025. Compreendendo a tradução como prática discursiva situada e politicamente orientada, o estudo investiga como diferentes tradutoras mobilizam estratégias linguísticas, estilísticas e paratextuais para reinscrever, em língua portuguesa, as críticas de Woolf à desigualdade de gênero, à autoria feminina e ao poder simbólico. A metodologia articula análise microtextual de doze excertos do sexto capítulo da obra com o exame dos elementos paratextuais das edições, como títulos, capas, notas e prefácios. O referencial teórico fundamenta-se na proposta de estratégias da tradução feminista — suplementação, apropriação subversiva e neutralização — e em contribuições de autoras que exploram as intersecções entre linguagem, identidade e ideologia. Os resultados revelam deslocamentos significativos nas formas de recepção da obra no Brasil, indicando que as traduções não apenas mediam o texto original, mas também dialogam criticamente com seus contextos socioculturais. Destacam-se, nesse panorama, a tradução de Sofia Netrovski (2025), por sua adesão aos princípios da tradução feminista, e as edições das editoras Antofágica e Senhor Corvo, cujos paratextos potencializam leituras engajadas. Por fim, conclui-se que a tradução literária, especialmente em obras

com forte teor político, constitui um espaço de disputa simbólica e de reinscrição crítica dos discursos sobre gênero, autoria e linguagem.

Abstract:

This thesis presents a comparative analysis of eight Brazilian translations of *A Room of One's Own*, by Virginia Woolf, published between 1985 and 2025. Understanding translation as a situated and politically engaged discursive practice, the study investigates how different translators mobilize linguistic, stylistic, and paratextual strategies to reinscribe, in Brazilian Portuguese, Woolf's critique of gender inequality, female authorship, and symbolic power. The methodology combines microtextual analysis of twelve selected excerpts from the sixth chapter of the essay with the examination of paratextual elements such as titles, covers, notes, and prefaces. The theoretical framework draws on the feminist translation strategies of supplementation, subversive appropriation, and neutralization, as well as on contributions from scholars who explore the intersections of language, identity, and ideology. The results reveal significant shifts in how the essay has been received in Brazil, showing that translations not only mediate the original text but also engage critically with their sociocultural contexts. Within this panorama, the translation by Sofia Netrovski (2025) stands out for its alignment with feminist translation principles, as do the editions published by Antofágica and Senhor Corvo, whose paratexts reinforce politically engaged readings. The thesis concludes that literary translation, especially in works with strong political content, constitutes a space of symbolic dispute and critical reinscription of discourses on gender, authorship, and language.